SEQUÊNCIA NUMÉRICA ORAL

COLETÂNEA DE BRINCADEIRAS E BRINQUEDOS CANTADOS

Heloise de Araujo Albuquerque
Ophelio Walkyrio de Castro Walvy

PROPEP
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO DE JANEIRO

BRINCADEIRAS PARA A CONSTRUÇÃO DA SEQUÊNCIA NUMÉRICA ORAL

> Cantigas de roda envolvendo sequências numéricas são um bom recurso para estimular nos alunos o reconhecimento da sequência numérica convencional e a contagem, dois procedimentos importantes no processo de conhecimento e construção dos números naturais (SMOLE, DINIZ & CÂNDIDO, 2000, p. 77).

Esse é um pequeno compêndio de brincadeiras, jogos e brinquedos cantados, onde o objetivo geral é de reconhecimento e ampliação da sequência numérica oral pelos alunos.

De acordo com Barros & Palhares (1997) e Carvalho (2010) o trabalho com a sequência numérica oral está intimamente ligado aos processos de contagem e de construção dos primeiros números devendo tornar-se objetivo do trabalho com matemática na Educação Infantil. Com a oportunização de atividades como estas, é possível que as crianças percebam algumas regularidades quando recitam os números ou realizam uma contagem, pois contar é uma estratégia de cálculo possível até que as criança comecem a operar.

O professor tem importante papel a desenvolver, pois deve atuar como modelo, como usuário competente da contagem oral dos números.

Este livreto nasceu a partir das atividades sugeridas por algumas professoras que trabalhavam com crianças de creche, pesquisas feitas por livros e na *internet*, com a finalidade de ser um apoio ao professor nesse percurso da construção do número por seus alunos.

Esse material foi o resultado do produto de um mestrado profissional da IFRJ e teve inspiração nos trabalhos de Alves (2016) e Smole (2000) que também trataram de questões deste tema de pesquisa. Preferimos trazer somente as atividades, brincadeiras e músicas da tradição oral.

A pesquisa de onde esse material resulta, reafirma sua importância da necessidade de maior investimento nessa área. No contexto da Metodologia da Matemática, são poucas as pesquisas em relação ao conceito de número e à sequência numérica oral, apesar de já percebermos uma maior preocupação na

educação infantil com o ensino da matemática evidenciada pelo aumento de publicações na área (DORNELES, 1998; SMOLLE, 2000; SELVA E BRANDÃO, 2000; PANIZZA, 2006; BRITO, 2006), ainda há muito por conquistar.

Observamos que por muitas vezes a aprendizagem da sequência numérica oral se mostra mecanizada e sem a real importância na aquisição da construção do conceito de número para muitos professores. E para sugestão de atividades, nada melhor que utilizar cantigas e brincadeiras para estimular as crianças neste aprendizado.

Que este material potencialize as atividades propostas no que concerne à sequência numérica oral e ao conceito de número para os seus alunos e que possam vivenciar uma alfabetização numérica significativa e emancipatória.

Vamos lá!

CORRE CUTIA

Corre cutia na casa da tia
Corre cipó na casa da avó
Lencinho na mão caiu no chão
Moça bonita do meu coração
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Objetivos:

- Utilizar a contagem oral nas brincadeiras.
- Recitar a sequência numérica oral para ampliá-la.
- Valorizar as brincadeiras da tradição oral.
- Promover a integração entre os eixos: Movimento, Linguagem e Matemática.

Recursos: lenço ou bola

Organização:
As crianças ficam sentadas em roda. Vão cantarolando a parlenda e ao chegar no dez colocam o lencinho atrás do colega sem que ele perceba. A criança que teve o lenço colocado em suas costas começa a perseguição ao colega que colocou o lenço, que deve correr para ocupar o lugar vago. Se for apanhado antes de chegar ao lugar vazio, o colega que colocou o lenço continua nessa função, mas se conseguir dar a volta e ocupar o lugar vago, é o jogador escolhido quem irá ser o nome pegador.

GALINHA DO VIZINHO

A galinha do vizinho
Bota ovo amarelinho
Bota 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Objetivos:

- Utilizar a contagem oral nas brincadeiras.
- Recitar a sequência numérica oral para ampliá-la.
- Valorizar as brincadeiras da tradição oral.
- Promover a integração entre os eixos: Movimento, Linguagem e Matemática.

Recursos: bola

Organização:
As crianças ficam sentadas formando-se um círculo. Escolhe-se um objeto para ser o ovo da galinha (a bola). Uma das crianças que ficará em pé e com um objeto na mão ("ovo"). Durante a música, a criança que está correndo coloca o "ovo" atrás de qualquer uma das crianças e continua correndo em volta do círculo. A criança atrás da qual foi colocado o objeto tem que perceber, pegar o objeto e correr atrás da criança que colocou o ovo. Após dar uma volta no círculo, a criança que inicialmente estava em pé ocupa o lugar daquela em que foi colocado o ovo. Se após a volta o ovo não foi percebido pela outra criança, ao fim da volta, esta ocupa o centro da roda para chocar seu ovo.

SERRA, SERRA, SERRADOR

Serra, serra, serrador
Quantas tábuas já serrou?
Já serrei 10:
1,2,3,4,5,6,7,8,9,10

Objetivos:

- Recitar a sequência numérica oral.
- Valorizar as brincadeiras da tradição oral.
- Promover a integração entre os eixos de conhecimento: movimento, linguagem e matemática.

Recursos: as crianças

Organização:
Duas crianças sentadas de frente uma para outra movimentam-se para frente e para trás cantarolando a parlenda.

sequência proposta acabar).

Variação: O aluno começa recitar a sequência numérica e passa o barbante ou fita para algum amigo aleatoriamente que terá que falar o próximo número da sequência.

PLANTEI UM PÉ DE ALFACE

Plantei um pé de alface no meu quintal
Nasceu uma menina(o) de avental
Samba morena, rebola morena
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Objetivos:

- Utilizar a contagem oral nas brincadeiras.
- Recitar a sequência numérica oral para ampliá-la.
- Valorizar as brincadeiras da tradição oral.
- Promover a integração entre os eixos: Movimento, Linguagem e Matemática.

Recursos: as crianças

Organização:
As crianças ficam sentadas em roda na sala de aula ou pátio da creche.
A criança escolhida fica abaixada enquanto todos cantam e fazem os gestos sugeridos na parlenda.
Depois de cantá-la, a criança convida um outro amiguinho ao centro da roda e recomeça a brincadeira.

PULAR CORDA

Um homem bateu em minha porta
E eu abri
Senhores e senhoras
Põem a mão no chão
Senhores e senhoras
Pulem num pé só
Senhores e senhoras
Deem uma rodadinha
E vai para o olho da rua
1,2,3,4,5,6,7,8,9,10

Objetivos:

- Recitar a sequência numérica oral.
- Valorizar as brincadeiras da tradição oral.
- Promover a integração entre os eixos de conhecimento: movimento, linguagem e matemática.

Recursos: corda

Organização:
As crianças pulam corda cantando a parlenda e recitando a sequência numérica até não saberem mais ou não conseguirem pular. Aí a brincadeira recomeça.

SUCO GELADO

Suco gelado
Cabelo arrepiado
Quantos anos tem o seu namorado?
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Objetivos:

- Recitar a sequência numérica oral.
- Valorizar as brincadeiras da tradição oral.
- Promover a integração entre os eixos de conhecimento: movimento, linguagem e matemática.

Recursos: corda

Organização:
As crianças encontram-se sentadas ao redor do aluno que está pulando no pátio da creche.
Enquanto um aluno pula corda, os demais vão cantando a parlenda.
As crianças vão dizendo sequência numérica até que a criança que está brincando erre o pulo e assim sucessivamente.

Variação:
As crianças cantam a parlenda dizendo a sequência numérica até errarem. O professor ou outra criança mais experiente sinalizará o equívoco, caso isso aconteça.

AMARELINHA / CARACOL

Objetivos:

- Recitar a sequência numérica oral.
- Valorizar as brincadeiras da tradição oral.
- Promover a integração entre os eixos de conhecimento: movimento, linguagem e matemática.

Recursos: giz ou outro material para desenhar a amarelinha. Saquinho de areia ou similar.

Variação: desenho no chão de um caracol.

Organização: Desenha-se a amarelinha no chão e em cada casa coloca-se o algarismo respectivo de um a dez, seguindo a sequência numérica. Cada criança joga o saquinho numa casa e pula a amarelinha sem pisar na casa ocupada pelo saquinho, Ao ir e voltar sem pisar em nenhuma linha do desenho da amarelinha, a criança que pulou fica com o direito aquela casa onde caiu o seu saquinho. Assim, pode proibir por exemplo, de alguém pisar em sua casa, dificultando a próxima criança de também conseguir uma casa.

MAMÃE POSSO IR

Objetivos:

- Recitar a sequência numérica oral.
- Valorizar as brincadeiras da tradição oral.
- Promover a integração entre os eixos de conhecimento: movimento, linguagem e matemática.

Recursos: as crianças

Organização:

Uma criança é escolhida para ser a mãe. As demais ficam em fileira, com certa distância da criança que será a mãe. As crianças perguntam para a criança em destaque: mamãe posso ir? A criança que está no papel de mãe responde que sim e as demais perguntam: quantos passos? A mãe decide quando passos cada criança vai dar imitando um bichinho até chegar nela.

PIPOCA

Uma pipoca puxa assunto na panela
Outra pipoca vem depressa responder
Aí começa um tremendo falatório
que não dá pra ninguém entender
E um tal de ploc, ploploc, ploc, ploc
Ploc, ploploc, ploc, polc
E um tal de ploc, ploploc, ploc, ploc
Ploc, ploploc, ploc, polc
Vai explodir!
1,2,3,4,5,6,7,8,9,10

Objetivos:

- Recitar a sequência numérica oral.
- Valorizar as brincadeiras da tradição oral.
- Promover a integração entre os eixos de conhecimento: movimento, linguagem e matemática.

Recursos: as crianças

Organização: Crianças sentadas em círculo cantam e se juntam até "explodir" a panela.

UM ELEFANTE INCOMODA

Um elefante incomoda muita gente
Dois elefante incomodam muito mais
Três elefante incomodam muito mais
Quatro elefantes incomodam muita gente
Quatro elefantes incomodam, incomodam, incomodam, incomodam muito mais...

Objetivos:

- Recitar a sequência numérica oral.
- Valorizar as brincadeiras da tradição oral.
- Promover a integração entre os eixos de conhecimento: movimento, linguagem e matemática.

Recursos: as crianças

Organização:
As crianças cantam sentadas em círculo acrescentando a cada repetição da música a quantidade de elefantes seguindo a sequência numérica. Podem imitar a tromba ou as orelhas do elefante com as mãos.

SERRA, SERRA, SERRADOR

Serra, serra, serrador
Quantas tábuas já serrou?
Já serrei 10:
1,2,3,4,5,6,7,8,9,10

Objetivos:
- Recitar a sequência numérica oral.
- Valorizar as brincadeiras da tradição oral.
- Promover a integração entre os eixos de conhecimento: movimento, linguagem e matemática.

Recursos: as crianças

Organização:
Duas crianças sentadas de frente uma para outra movimentam-se para frente e para trás cantarolando a parlenda.

UM, DOIS, FEIJÃO COM ARROZ

Um dois feijão com arroz
Três quatro feijão, no prato
Cinco seis falar inglês
Sete oito comer biscoito
Nove dez comer pastéis

Objetivos:
- Recitar a sequência numérica oral.
- Valorizar as brincadeiras da tradição oral.
- Promover a integração entre os eixos de conhecimento: movimento, linguagem e matemática.

Recursos: as crianças

Organização:
Todas as crianças, sentadas ou andando, recitando a parlenda.

MARCHA COMPANHEIRO

Marcha, marcha companheiro
Marcha, marcha bem ligeiro
Marcha pisando na ponta dos pés
Marcha contando de um a dez
1,2,3,4,5,6,7,8,9,10

Objetivos:

- Recitar a sequência numérica oral.
- Valorizar as brincadeiras da tradição oral.
- Promover a integração entre os eixos de conhecimento: movimento, linguagem e matemática.

Recursos: chapéu de dobradura de papel

Organização: As crianças enfileiradas cantarolam a parlenda e marcham na ponta dos pés.

INDIOZINHO

Um, dois, três indiozinhos
Quatro, cinco, seis indiozinhos
Sete, oito, nove indiozinhos
Dez num pequeno bote.
Iam navegando pelo rio abaixo
Quando o jacaré se aproximou
E o bote do dez indiozinhos
Quase virou
Mas não virou.

Objetivos:

- Recitar a sequência numérica oral.
- Valorizar as brincadeiras da tradição oral.
- Promover a integração entre os eixos de conhecimento: movimento, linguagem e matemática.

Recursos:demarcação imitando um bote feito no chão com giz, papel, lençol etc

Organização: As crianças ficam dentro do bote cantando e dramatizando a música.

MARIANA

Mariana conta um
Mariana conta um
É um, é um, é um, é Ana
Viva a Mariana,
Viva a Mariana!

Mariana conta dois
Mariana conta dois
É dois, é dois, é dois, é Ana
Viva a Mariana,
Viva a Mariana!

Objetivos:
- Recitar a sequência numérica oral.
- Valorizar as brincadeiras da tradição oral.
- Promover a integração entre os eixos de conhecimento: movimento, linguagem e matemática.

Recursos: as crianças

Organização:
As crianças cantam a música sentados ou dançando.
A cada vez que se canta a música acrescenta-se mais um número da sequência até quando desejarem.

MARCHA SOLDADO

Marcha soldado
Cabeça de papel
Se não marchar direito vai preso pro quartel
O quartel pegou fogo
A polícia deu sinal
Acode, acode, acode
A bandeira Nacional
É 1,2,3,4,5,6,7,8,9,10

Objetivos:

- Recitar a sequência numérica oral.
- Valorizar as brincadeiras da tradição oral.
- Promover a integração entre os eixos de conhecimento: movimento, linguagem e matemática.

Recursos: chapéu e/ou espada de dobradura de papel

Organização: As crianças enfileiradas cantarolam a parlenda e marcham.

PRO

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO DE JANEIRO